

ei reforça aposta na educação de gerações energeticamente sustentáveis

17 de Junho, 2021

A **ei energia independente** acaba de reforçar a sua aposta na educação das gerações mais jovens como base para a transição energética. Para a empresa do grupo Galp, a educação representa a base do desenvolvimento sustentável, tal como evidenciado pelo seu reconhecimento como parte integrante dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 4, baseados na educação de qualidade e um catalisador chave para os outros ODS.

Prémio Escola Energy Up

A transição para uma economia neutra para o clima exige, para além da inovação tecnológica, a criação de novos perfis profissionais. É por isso que a ei energia independente quer “reconhecer e recompensar as escolas portuguesas que fazem um esforço para investir no ensino sobre as formas mais amigas do ambiente de produção de energia, tais como o autoconsumo”, refere em comunicado.

O *Prémio Escola Energy Up* faz parte do projeto *Future Up da Fundação Galp*, com os seus parceiros, APA (Agência Portuguesa do Ambiente), ADENE (Agência para a Energia), DGEG (Direção-Geral de Energia e Geologia) e DGE (Direção-Geral da Educação), e com a participação da ei energia independente e a da Quercus, com o objetivo de “distinguir projetos escolares que promovam a consciência ambiental e o consumo de energia mais eficiente entre a comunidade educativa”, lê-se na nota.

De acordo com a empresa, o primeiro prémio deste ano foi atribuído ao Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré com o Projeto SmartAir que se destacou entre as mais de 60 candidaturas de escolas inscritas e que beneficiarão da instalação de painéis solares para a escola até 20 mil euros. O projeto SmartAir promove a mobilidade sustentável, sensibilizando para a retoma do uso de bicicletas, através de diagnósticos de mobilidade, campanhas de sensibilização, lobby para a melhoria dos acessos para a utilização de meios de locomoção não poluentes. É complementado por uma avaliação dos níveis de poluição atmosférica, com campanhas de sensibilização e a criação de kits de medição de CO2 alimentados por energias renováveis.

Segundo Ignacio Madrid, CEO da ei energia independente, “num ano escolar fortemente marcado pela pandemia de Covid-19, o prémio Energy Up ganhou uma importância acrescida, assumindo-se como um estímulo adicional para que a comunidade educativa continue a desafiar os estudantes a serem parte ativa na construção de um futuro melhor, a fim de visar um impacto positivo real na sociedade”.

Para a empresa, a importância da promoção de projetos sociais de natureza ambiental centrados na educação das gerações mais jovens são a base para um amanhã mais sustentável. Este tem sido um dos objetivos claros da ei: “levar

o conhecimento do autoconsumo a todos, ajudar na transição energética e agir proativamente para alcançar os objetivos ambientais de redução do carbono até 2050”.